



PROCEDIMENTO OPERACIONAL

TRANSFUSÃO DE HEMOCOMPONENTES	CÓDIGO	REVISÃO 00
	PO.ATRA.001	PÁGINA 1/7

1. OBJETIVO

Direcionar as ações de enfermagem, visando padronizar a administração segura de hemocomponentes.

2. RESPONSABILIDADES

2.1 Elaboração e revisão: Karla Estrela, Gabriela Schettini, Lailla Farias, Tatiane Florentino, Júlia Moscovits e Dr Murilo Marques.

2.2 Execução: Enfermeiro e Técnicos de enfermagem envolvidos na assistência de serviços de saúde gerenciadas pelo INTS.

3. DEFINIÇÕES

INTS – Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde

UTI – Unidade de terapia intensiva

AT- Agencia Transfusional

RN- Recem-nascidos

Reação transfusional- toda e qualquer intercorrência que ocorra como consequência da transfusão sanguínea, durante ou após a sua administração.

4. PÚBLICO ALVO

Enfermeiro e Técnicos de enfermagem dos serviços de saúde geridos pelo INTS.

5. PROCEDIMENTO/ PROCESSO

5.1 INDICAÇÕES

- Pacientes com prescrição médica.

5.2 MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Equipo para hemotransusão;
- Gaze;
- SF 0,9%;
- Seringa;
- Luvas de procedimento;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL

TRANSFUSÃO DE HEMOCOMPONENTES	CÓDIGO	REVISÃO 00
	PO.ATRA.001	PÁGINA 2/7

- Álcool à 70 %;
- Bolsa de hemocomponente já classificada;
- Folha de reclassificação de bolsas da AT.

5.3 PRINCIPAIS ATIVIDADES:

MÉDICO:

- Preencher o formulário “Solicitação de Hemoterapia” via sistema ou formulário impresso e prescrevendo o hemoderivado solicitado, informando volume e duração, cuidando para que as informações constantes na prescrição e na solicitação sejam as mesmas;
- Certificar-se que na solicitação esteja constando: nome completo do cliente, diagnóstico, setor, leito, hemoderivado e quantidade solicitada, data, assinatura do medico solicitante;
- Comunicar a equipe de enfermagem sobre a necessidade de transfusão;

AGENTE TRANSFUSIONAL :

- Conferir se a prescrição médica correlaciona-se a solicitação de hemoderivados conferindo os dados de identificação do paciente;
- Comunicar a equipe do setor nos casos de amostra de sangue e volume necessário;
- Coletar amostra de sangue conforme solicitação médica;
- Colocar as luvas de procedimentos;
- Entregar a equipe de enfermagem o hemocomponente;
- Retirar as luvas de procedimentos;
- Lavar as mãos;
- Checar em prescrição médica a instalação do hemoderivado e lançar dados da bolsa de hemoterapia.

ENFERMEIRO/TÉCNICO DE ENFERMAGEM:

- Encaminhar ou certificar-se quanto ao recebimento do pedido com agência transfusional do hospital;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL

TRANSFUSÃO DE HEMOCOMPONENTES	CÓDIGO	REVISÃO 00
	PO.ATRA.001	PÁGINA 3/7

- Receber da agência transfusional o hemocomponente, conferindo temperatura da maleta e nome que consta na bolsa;
- Verificar sinais vitais, principalmente temperatura e FC antes da transfusão;
- Realizar dupla checagem do rótulo do hemocomponente com a identificação que consta na bolsa e com a prescrição médica, checando nome, tipo sanguíneo, tipo de hemocomponente e o volume;
- Lavar as mãos;
- Colocar as luvas de procedimentos;
- Identificar a via de acesso exclusiva, que será utilizada para a transfusão;
- Friccionar gaze embebida com álcool a 70% ou swab de álcool a 70% na via de acesso que será instalado o sangue;
- Controlar gotejamento, conforme prescrição, ou tabela de gotejamento de hemocomponente, levando em consideração o tempo de transfusão recomendado para cada hemocomponente;
- Retirar as luvas de procedimentos;
- Lavar as mãos;
- Lançar no Balanço Hídrico na coluna de hemocomponente volume que foi infundido;
- Vigiar o paciente, enquanto durar a transfusão, comunicando ao médico quaisquer intercorrências que venham a acontecer. Registrar em prontuário as ocorrências observadas e condutas tomadas.

➤ **ANTES DA TRANSFUÇÃO, A ENFERMEIRA DEVE:**

- Realizar dupla checagem e conferir a prescrição com a bolsa de hemocomponente, data e prazo de validade da bolsa, se estão registrados e se conferem com a adequação da bolsa, bem como o rótulo, etiqueta, cor, integridade e temperatura da bolsa e o cartão de transfusão;
- Em caso de discrepância de informações ou anormalidade na inspeção visual dos hemocomponentes, a transfusão não poderá ser iniciada e a Agência transfusional deve ser contactada imediatamente ;
- Confirmar com o paciente o seu nome completo e registro de prontuário



PROCEDIMENTO OPERACIONAL

TRANSFUSÃO DE HEMOCOMPONENTES	CÓDIGO	REVISÃO 00
	PO.ATRA.001	PÁGINA 4/7

ou na impossibilidade deste se comunicar, confirmar nos registros do setor; a checagem deverá ocorrer duas vezes por dois profissionais distintos;

- Conferir a pulseira do paciente;
- Orientar o paciente sobre o procedimento transfusional e possíveis reações imediatas;
- Conferir calibre e permeabilidade de acesso venoso (em adulto: periférico calibre 20G ou de maior calibre , ou acesso central. Caso estiver sendo utilizado para administração medicamentosa, deve ser realizado *flushing* com SF 0,9%).
- Verificar histórico transfusional e se houve episódio pregresso de reação transfusional;
- Em adulto conferir, comparar e registrar sinais vitais (temperatura, frequências cardíaca e respiratória e pressão arterial) no formulário de transfusão. Caso o paciente apresente crise hipertensiva (PA > ou = 160 mmHg x 110 mmHg) ou febre antes da transfusão, medidas adequadas devem ser adotadas pelo médico assistente antes da instalação da transfusão, para que não ocorra piora clínica do paciente com a transfusão ou que os sintomas sejam confundidos com uma reação transfusional;
- Em caso de reação transfusional, suspender a transfusão imediatamente e comunicar ao plantonista;
- Preencher o equipo próprio com filtro, não permitindo bolhas de ar no circuito;
- Instalar a bolsa e registrar o horário de início no formulário de transfusão e prontuário do paciente.

➤ **DURANTE A TRANSFUSÃO, A ENFERMEIRA DEVE:**

- Permanecer ao lado do paciente pelos 15 primeiros minutos;
- Conferir, comparar e registrar sinais vitais (temperatura, frequências cardíaca e respiratória e pressão arterial) e horário no checklist de transfusão;
- Em adultos, manter o gotejamento lento (21 gts./ min) nos dez primeiros minutos e aumentar lentamente após;
- Interromper a transfusão respeitando o limite de até 4 horas para



PROCEDIMENTO OPERACIONAL

TRANSFUSÃO DE HEMOCOMPONENTES	CÓDIGO	REVISÃO 00
	PO.ATRA.001	PÁGINA 5/7

concentrado de hemácias ou conforme definição institucional para tempo de infusão de hemocomponentes.

➤ **APÓS A TRANSFUSÃO, A ENFERMEIRA DEVE:**

- Conferir, comparar e registrar sinais vitais (temperatura, frequências cardíaca e respiratória e pressão arterial) e horário no formulário de transfusão;
- Retirar e descartar a bolsa na lixeira de resíduo infectante. Caso haja volume superior a 50mL na bolsa ou qualquer reação transfusional, o serviço de hemoterapia deve ser acionado para recolhimento da bolsa;
- Registrar possíveis intercorrências no formulário de transfusão;
- Orientar o paciente sobre reações que podem ocorrer nas próximas 24h ou mais, devendo este comunicar a qualquer profissional da saúde.

➤ **REAÇÃO TRANSFUSIONAL**

- Antes das transfusões deve-se perguntar ao paciente lúcido se o mesmo tem alguma queixa (sintoma);
- Durante a transfusão, caso o paciente passe apresentar sinais ou sintomas novos, principalmente os relacionados a novas transfusões, deve-se interromper a transfusão e acionar o médico responsável;
- Manter o acesso venoso com solução salina 0,9%;
- Verificar os sinais vitais (pressão arterial, frequência cardíaca e temperatura axilar);
- Verificar todos os registros, formulários e identificação do receptor. Verificar à beira do leito, se o hemocomponente foi corretamente administrado ao paciente desejado;
- Manter o equipo e a bolsa intactos e encaminhar este material ao serviço de hemoterapia;
- Avaliar a possibilidade de reação hemolítica, TRALI, anafilaxia, e sepsé relacionada à transfusão, situações nas quais são necessárias condutas de urgência;
- Se existir a possibilidade de algumas destas reações supracitadas, coletar e enviar uma amostra pós-transfusional junto com a bolsa e os equipos (garantir a não



PROCEDIMENTO OPERACIONAL

TRANSFUSÃO DE HEMOCOMPONENTES	CÓDIGO	REVISÃO 00
	PO.ATRA.001	PÁGINA 6/7

contaminação dos equipamentos) ao serviço de hemoterapia, assim como amostra de sangue e/ou urina para o laboratório clínico quando indicado pelo médico;

- Deve ser fornecida ficha de notificação de reação transfusional para o médico que assistiu o paciente ou esta deverá ser preenchida pela enfermeira ou médica da hemoterapia;
- Registrar as ações no prontuário do paciente;
- Os sinais e sintomas mais comuns de reações transfusionais são:
 - Febre com ou sem calafrios (temperatura axilar maior que 37,8º C ou a elevação de 1º C durante a transfusão);
 - Calafrios com ou sem febre.
 - Dor no local da infusão ou torácica ou abdominal;
 - Hipertensão ou hipotensão arterial;
 - Dispnéia, taquipnéia, hipóxia, cianose;
 - Prurido, urticária, edema localizado ou generalizado;
 - Náuseas com ou sem vômito;
 - Choque com febre, tremores, hipotensão ou falência cardíaca de alto débito sugerem sepse ou podem acompanhar quadro de hemólise;
 - Choque sem febre pode ser reação anafilática;
 - Alteração na cor da urina pode ser o primeiro sinal de hemólise no paciente anestesiado.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Marco conceitual e operacional de hemovigilância: Guia para a hemovigilância no Brasil. Brasília, DF, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia para o uso de Hemocomponentes. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Especializada. 2.ed. Brasília, 2015. Disponível em: <

https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_uso_hemocomponentes_2ed.pdf>.

Acesso em 20/03/2023.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL

TRANSFUSÃO DE HEMOCOMPONENTES	CÓDIGO	REVISÃO 00
	PO.ATRA.001	PÁGINA 7/7

7. CONTROLE DE REGISTRO

Formulário Nº	Identificação	Armazenagem	Proteção	Recuperação (Forma de busca)	Acesso (Livre/restrito)	Retenção	Disposição
Doc. externo	Solicitação de Hemocomponente	Site Hemoba	Backup	Nome do FP	Restrito	Indeterminado	Não aplicável

8. HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES

Revisão	Elaborado/revisor por	Data	Histórico das alterações	Aprovado por	Data
00	Karla Estrela/ Laila Farias	10/03/2023	Emissão inicial	Tatiane Florentino e Júlia Moscovits	20/03/2023

Elaborado por:

Aprovador por:

Nome

Nome

Cargo

Cargo

9. ANEXO

Não aplicável.